



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**

**EDITAL N° /CEST, DE 30 DE ABRIL DE 2015.**  
**PROCESSO ELEITORAL PARA COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A**  
**PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS DO *CAMPUS* ESTRUTURAL – 2º**  
**SEMESTRE/2015**

O DIRETORA GERAL SUBSTITUTA DO *CAMPUS* ESTRUTURAL DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeada pela Portaria N° 1370, de 21 de dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2012, no uso de suas atribuições legais e regimentais, torna público que estão abertas, de 05 a 07 de maio de 2015 o Processo Eleitoral para Coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas do *Campus* Estrutural.

Art. 1º Este edital abre o processo eleitoral para coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do *Campus* Estrutural em conformidade com a Resolução 24-2013/CS-IFB além de estabelecer normas e orientações para sua efetivação.

Art. 2º O pleito para o NAPNE será para ocupar o cargo coordenador, ou seja, 01 (uma) vaga.

Art. 3º Os demais membros do NAPNE serão indicados pelo coordenador(a) eleito(a).

Art. 4º Os interessados em concorrer à eleição para coordenação do NAPNE deverão requerer registro de candidatura junto à Comissão Eleitoral Permanente– CEP, mediante requerimento de registro de candidatura (ANEXO I), junto a recepção da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Estrutural.

Art. 5º O sufrágio é universal e o voto, direto e secreto, em eleição de único turno.

Art. 6º Para assegurar o sigilo do voto, incumbe à Comissão Eleitoral utilizar cédulas oficiais confeccionadas e rubricadas pelos membros da Comissão.

Art. 7º A Comissão Eleitoral constituirá entre seus membros de acordo com a portaria 741 de 17 de abril de 2015 a mesa receptora na eleição.

Art. 8º Será constituída uma única Mesa Receptora no *Campus* Estrutural, disposta em local de fácil acesso e visibilidade dos eleitores e, ao lado, disponibilizada uma cabine de votação suficientemente ampla e indevassável, onde o eleitor deverá assinalar, na cédula, apenas um candidato de sua preferência e, em seguida, dobrá-la e depositá-la na urna.

Art. 9º Na Mesa Receptora, haverá um presidente, um mesário e um secretário.

Art. 10º Não poderão ser nomeados membros da Mesa Receptora os candidatos, seus parentes e/ou cônjuges e fiscais indicados pelos candidatos.

Art. 11º Os componentes da Mesa serão dispensados de suas atividades normais na Instituição no dia e hora que forem designados.

Art.12º Em caso de ausência ou impedimento do presidente, assumirá a presidência o mesário e, na sua falta ou impedimento, o secretário.

Art. 13º Ao Presidente da Mesa Receptora incumbe:

- I- receber os votos dos eleitores;
- II- sanar, imediatamente, todas as dificuldades ou dúvidas que ocorrerem;
- III- manter a ordem;
- IV- comunicar ao presidente da Comissão Eleitoral toda e qualquer ocorrência de irregularidades;
- V- rubricar as cédulas oficiais;
- VI- anotar, ao final da votação, o não comparecimento do eleitor na lista de votantes;
- VII- lacrar e transportar as urnas ao local de apuração dos votos.

Art. 14º Ao mesário incumbe:

- I- identificar o eleitor e colher a sua assinatura na lista de votação;
- II- rubricar as cédulas oficiais;
- III- auxiliar o presidente e executar as tarefas que este lhe determinar; e
- IV- assinar a ata lavrada pelo secretário da Mesa.

Art. 15º Ao secretário incumbe:

- I- lavrar a ata da eleição;
- II- rubricar as cédulas oficiais; e
- III- auxiliar o presidente e o mesário para a manutenção da boa ordem dos trabalhos.

Art. 16º Cada candidato poderá manter apenas um fiscal.

Art. 17º O Fiscal deve ser indicado na ocasião em que o candidato realizar sua inscrição para concorrer ao pleito.

Art. 18º Os Membros da Mesa estão impedidos de atuar como fiscais.

Art. 19º A mesa receptora pode, devido a eventualidades justificadas em ata, trocar seus membros desde que estes façam parte da Comissão Permanente de Processo Eleitoral do *Campus* Estrutural indicados na portaria supracitada.

Art. 20º A Comissão Eleitoral providenciará, pelo menos 30 minutos antes do início da votação, o seguinte material:

- I- relação dos servidores efetivos lotados e em exercício no *Campus* Estrutural, únicos eleitores habilitados a participarem da votação;
- II- urna vazia, lacrada pelo presidente, à vista dos componentes da mesa;
- III- cédulas oficiais; e
- IV- outros materiais que forem necessários para o regular funcionamento da mesa.

Art. 21º Os eleitores com deficiência visual poderão utilizar qualquer dispositivo ou meio autorizado pela Mesa para o exercício do seu direito de voto.

Art. 22º As votações acontecerão no dia 14 de maio de 2015 no *Campus* Estrutural, com início às 09hs às 12hs e das 14hs às 16hs pontualmente e sem qualquer interrupção.

Art. 23º Encerrada a votação, caberá ao presidente da Mesa:

I- vedar a urna, rubricando-a juntamente com os demais membros da Mesa;  
II- ordenar ao secretário que lavre a ata da eleição, fazendo constar:

a) os nomes dos membros da Mesa Receptora;  
b) o número de eleitores que compareceram e votaram, assim como o número de ausentes; e  
c) lacrar e transportar as urnas à sala designada pela Comissão Eleitoral para apuração dos votos no *Campus* Estrutural.

III- entregar as urnas e os documentos do ato eleitoral ao presidente da Comissão Eleitoral.

Art. 24º No caso de suspensão da votação por motivo de força maior, o presidente da Mesa deverá:

I- vedar a urna;  
II- lavrar a ata, que será imediatamente fixada em local visível para conhecimento da comunidade; e  
III- recolher o material remanescente.

Art. 25º A apuração dos votos será realizada no *Campus* Estrutural pela Comissão Eleitoral e terá início ao final da votação.

Art. 26º As cédulas oficiais, à medida que forem sendo abertas, serão exibidas, examinadas e lidas em voz alta por um dos componentes da Junta Apuradora, cabendo-lhe assinalar na cédula em branco o termo "em branco".

Art. 27º A junta apuradora será composta por membros da Comissão do Processo Eleitoral, e será dirigida pelo Presidente da mesa receptora.

Art. 28º O fiscal dos candidatos pode participar da contagem de votos em sua condição natural, não podendo interferir no processo.

Art. 29º Serão considerados nulos os votos assinalados em cédulas que:

I- não corresponderem às oficiais;  
II- não estiverem devidamente rubricadas;  
III- contiverem expressões, frases ou quaisquer sinais alheios à votação;  
IV- houver a indicação de mais de um nome;  
V- estiverem rasuradas; e/ou  
VI- contiver a marcação "voto nulo".

Art. 30º- Cada eleitor deverá assinalar a opção por um único candidato na cédula de votação, sendo considerado nulo o voto em mais de um candidato.

Art. 31º- Concluída a contagem dos votos, a Junta Apuradora fará a classificação dos candidatos em ordem decrescente de votação para fins de proclamação dos eleitos.

Art. 32º- Ao final do processo de apuração caberá ao presidente da Mesa Receptora apresentar a ata ao presidente da Comissão Eleitoral.

Art. 33º Concluída a contagem e contabilizados os votos será considerado eleito o candidato(a) mais votado(a).

Art. 34º Contra ato da Comissão Eleitoral Permanente caberá recurso.

Art. 35º Os pedidos de reconsideração e impugnação, devidamente fundamentados serão recebidos na recepção da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Estrutural até as 17hs do dia útil subsequente ao dia de votação.

Parágrafo único. Serão apreciados os recursos e/ou impugnações até o último dia útil que anteceder ao dia de publicação do resultado final das eleições.

Art. 36º As decisões da Comissão Eleitoral, no que se refere ao artigo anterior, deverão ser fundamentadas, sob pena de nulidade, e comunicadas aos interessados no prazo de 01 (um) dia útil, contados do seu recebimento.

Art. 37º Serão anunciados os resultados preliminares às 18h00 do dia da votação, proclamados pelo Presidente da Comissão Eleitoral em mural no *Campus*, pelo e-mail institucional, e quando possível no site do IFB.

Art. 38º Serão anunciados os resultados finais até o segundo dia útil após a eleição, às 12hs, proclamados pelo presidente da Comissão Eleitoral em mural no *Campus*, pelo e-mail institucional, e quando possível no site do IFB.

Art. 39º O Presidente da Comissão Eleitoral encaminhará ao Diretor Geral do *Campus* Estrutural, para as providências necessárias, a Ata com o resultado final, no primeiro dia útil subsequente após a divulgação do resultado final, bem como o relatório do processo eleitoral.

Parágrafo único. Em caso de empate, vencerá o candidato que tiver mais tempo de serviço no IFB e, na persistência, o mais idoso.

Art. 40º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Eleitoral, salvo os decorrentes da incúria ou abuso de autoridade por parte dela, que serão submetidos à apreciação da Direção do *Campus*.

Art. 41º Integram este edital os ANEXOS I (Requerimento de Registro de Candidatura) e II (Cronograma Eleitoral).

Estrutural-DF, 30 de Abril de 2015.

JULIANA VIÉGAS P. VAZ DOS SANTOS  
DIRETORA GERAL SUBSTITUTA DO *CAMPUS* ESTRUTURAL

---

*Área Especial nº 01, Quadra 16, Cidade do Automóvel/SCIA/Estrutural/DF*

Telefone: (61) 9388-3699 – Sítio: [www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br)

---

ANEXO I - REQUERIMENTO DE REGISTRO DE CANDIDATURA

Ao Presidente da Comissão Eleitoral Permanente do *Campus* Estrutural.  
Nesta.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_,  
(servidor) (cargo)

MATRÍCULA SIAPE \_\_\_\_\_, solicita o registro de sua candidatura para o NAPNE no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB do *Campus* Estrutural.

Na ocasião indica \_\_\_\_\_,  
(nome)

portador do CPF nº \_\_\_\_\_ para atuar junto a mesa receptora e junto a Comissão Eleitoral Permanente, no momento de apuração dos votos, na qualidade de FISCAL.

Nestes Termos  
Pede Deferimento.

Estrutural-DF, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Servidor

Espaço reservado à Comissão Eleitoral Permanente:

( ) Homologado  
( ) Não Homologado. Motivo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Gama-DF, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_

Assinatura do Presidente da CEP 1) \_\_\_\_\_

Assinatura do Vice-Presidente da CEP 2) \_\_\_\_\_

Assinatura de Membro da CEP 3) \_\_\_\_\_

ANEXO II – CRONOGRAMA ELEITORAL

Data de Publicação do Edital de Abertura	30 de abril de 2015
Período de Inscrições	05, 06, 07 de maio de 2015
Data e local de divulgação da Prévia das Inscrições.	08 de maio de 2015 no e-mail institucional e mural no <i>Campus</i> às 12hs.
Data, horário e local de apresentação dos recursos interpostos para inscrições não homologadas	08 de maio de 2015 na recepção do <i>Campus</i> Estrutural até as 18hs.
Data e local de divulgação das inscrições homologadas	11 de maio de 2015 no e-mail institucional e mural no <i>Campus</i> às 12hs.
Período de Campanha Eleitoral	11, 12 e 13 de maio de 2015
Data, local e horário do início da votação	14 de maio de 2015, das 9hs a 12:00, e das 14h às 16h no <i>hall</i> de entrada do <i>Campus</i> Estrutural
Data, local e horário da apuração dos resultados da votação	14 de maio de 2015, das 16:10 até 17:00hs, na sala da DREP do <i>Campus</i> Estrutural
Data, local e horário para interposição dos recursos da votação	15 de maio de 2015 na recepção do <i>Campus</i> Estrutural até às 17hs
Data de divulgação do resultado final da votação	18 de maio de 2015 no Site do IFB
Posse dos Eleitos	21 de maio de 2015